



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Adaptação Transcultural e Validação de Dois Instrumentos de Medida de Aderência ao Tratamento de Pacientes com Diabetes Melito Tipo 1
Autor	MARTINA SCHAAN DE SOUZA
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Introdução:

Os benefícios do tratamento para pacientes com Diabetes Melito tipo 1 (DM1) quanto à prevenção de complicações crônicas e qualidade de vida estão bem estabelecidos. Embora a não adesão do paciente ao tratamento possa dificultar o alcance das metas de controle glicêmico propostas, não há instrumentos validados para medi-la nesses pacientes com DM1 no Brasil.

Objetivo:

Avaliar a possibilidade de adaptação, para o contexto cultural brasileiro, de dois instrumentos utilizados para medir a adesão dos pacientes com DM1 ao tratamento. Para isso, foi realizada adaptação transcultural e validação dos questionários DSMP e SCI-R.

Materiais e Métodos:

Pacientes com idade ≥ 11 anos, com DM1 há pelo menos 1 ano, em acompanhamento no ambulatório de Endocrinologia do HCPA, foram convidados a participar deste estudo. Os participantes responderam aos questionários *Diabetes Self-Management Profile* (DSMP) e ao *Self-Care Inventory-Revised* (SCI-R), adaptados para o português brasileiro, após um processo de adaptação transcultural em 4 etapas (tradução, retrotradução, reunião dos pesquisadores com os tradutores para manter o significado original dos itens dos questionários, pré-teste com aplicação dos questionários em 40 pacientes para obter informações sobre os níveis de compreensão de cada item dos questionários e aplicabilidade no contexto sócio-cultural brasileiro). Foram realizadas pequenas modificações nos instrumentos após esta etapa a fim de melhor adaptá-los à nossa realidade. Foram realizadas análises psicométricas para avaliar a confiabilidade e validade dos instrumentos, testando sua associação com a hemoglobina glicada (HbA1c) realizada quando da aplicação dos questionários.

Resultados:

Foram incluídos 75 participantes. A idade foi de $34,9 \pm 13,7$ anos, $18,1 \pm 11,8$ anos de duração do DM1 e $9,2 \pm 2,0\%$ mg/dL para HbA1c. As versões traduzidas dos instrumentos mostraram adequada consistência interna (α de Cronbach = 0,76 para o DSMP; α de Cronbach = 0,71 para o SCI-R). Foi encontrada uma correlação positiva ($p < 0,01$) entre todos os itens e escores totais, exceto o item 12 no DSMP (pergunta referente ao ajuste da insulina no caso de redução da porção da refeição) e item 13 no SCI-R (pergunta referente à prática de exercícios), e por esta razão, foram excluídas das versões traduzidas. Na análise de validade concorrente, a HbA1c correlacionou-se significativa e negativamente com o DSMP ($r = -0,46$, $p < 0,01$) e com o SCI-R ($r = -0,44$, $p < 0,01$).

Conclusão:

As versões brasileiras dos questionários DSMP e SCI-R são válidas para medir a adesão ao tratamento de pacientes com DM1, com uma correlação significativa entre a pontuação total e a HbA1c.